



Boletim UENP EXPLICA:

O desafio da inovação na Contabilidade

Ciência e Cultura para todos

Volume 2/Nº01

(16 de março de 2021)

ISSN 2675-3235

ENTENDENDO INOVAÇÃO E CONTABILIDADE

Inovação e o profissional Contábil.

por Me. José Antonio Marcelino (UENP)

Na atualidade, a inovação tem sido ferramenta para agilidade e otimização dos serviços. Diante do cenário em que vivemos, com o advento do novo coronavírus, as empresas aceleraram o processo de tomada de decisão, tendo em vista seu posicionamento de mercado e o desenvolvimento de estratégias novas.

Esse cenário não foi diferente dentro da área contábil, fazendo com que contadores rapidamente buscassem se inovar e estar à frente de seus clientes, pois é com base nas informações contábeis que os gestores alinham as suas tomadas de decisão.

O processo de inovação não está somente atrelado à adoção de ferramentas advindas do processo de transformação tecnológica, isso em razão de que todos os escritórios de contabilidade estão

totalmente informatizados para o cumprimento de todas as suas obrigações. O já mencionado processo de inovação é a forma criativa de resolução de demandas apresentadas pelos seus clientes, bem como os seus próprios problemas cotidianos.

Não é mais possível pensar em escritório ou prestação de serviço de contabilidade voltados apenas para a compilação documental, com a geração de guias de obrigações tributárias e/ou trabalhistas. Diante deste cenário, torna-se imprescindível que os serviços contábeis se inovem, trazendo aos empresários uma atuação que vá além dos registros.

Tendo em vista que o contador tem o retrato dinâmico de toda a vida da empresa, abrangendo todas as competências e habilidades para analisar e interpretar os dados

gerados nesse contexto, ele se torna um aliado ao crescimento e desenvolvimento de seus clientes.

Ao transformar-se de “hard skills” para “soft skills”, este profissional traz consigo a inteligência emocional, as habilidades de comunicação, a criatividade, a empatia, a liderança e também a capacidade de resolução de problemas.

As habilidades referidas anteriormente contribuem para a agregação de valores a seus clientes, gerando e ampliando, assim, informações relevantes, que nortearão tomadas de decisão, por parte da gestão das empresas.



O ESPECIALISTA RESPONDE



Me. Edson Dias (UENP)

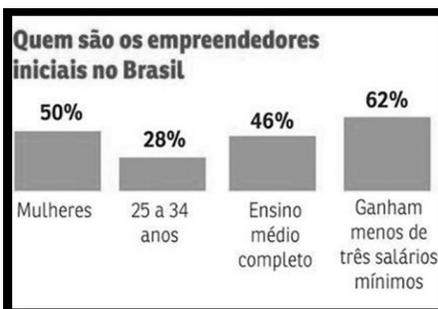
Inovar na contabilidade é possível?

A inovação é uma estratégia excelente para se manter produtivo e ter lucros diferenciados da concorrência. O setor contábil foi bastante beneficiado com o avanço da tecnologia da informação. Hoje a contabilidade pode ser feita de forma remota, processo acelerado em razão da pandemia. Mas temos muito a inovar na área contábil, como é o caso da lucratividade por cliente – saber quais deles são lucrativos, fazer demonstração de resultado por cliente, isso é inovar. A inovação nessa área passa, pois, pela informatização de processos e integração de sistemas com os dos clientes e com sistemas que os governos municipais, estaduais e federais impõem às empresas. Inovar na área contábil pressupõe, assim, comunicação instantânea, apontando resultados em tempo real para o cliente.

PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES

Projeto de Extensão

<https://www.facebook.com/Projeto-de-Extens%C3%A3o-e-Pesquisa-em-Contabilidade-101928714585075>



Fonte: Revista Pequenas Empresas, Grandes Negócios

CONHECENDO MAIS...

Contabilidade e inovação

por Me. Luciano Matias Diniz (UENP)

O impacto causado pela pandemia transformou, entre outros fatores, o ambiente de negócios em todo o mundo, criando novas demandas de mercado que até então, ou não eram esperadas, ou não tinham suporte para que fossem. A contabilidade, como toda ciência envolvida no mundo dos negócios, sofreu e sofre as animosidades dessas demandas. Porém, é preciso avaliar que o processo tecnológico, e o chamado “ambiente de inovação”, com a necessidade de novas informações para a tomada de decisão, já colocaram esta ciência próxima a sempre se desenvolver em períodos, como este, confusos.

A sua principal característica (controle patrimonial) foi adaptada às áreas de gestão, de forma a organizar e direcionar seus dados para as necessidades de momento, sejam elas as mais simples, como controle do estoque, ou para ambientes mais complexos, como análise de controle gerencial dos custos.

O grande desafio, inerente ao ambiente atual, passa então por duas perspectivas básicas; primeiro, a adaptação de bases contábeis de forma a desenvolver ferramentas, isto é, artefatos e metodologias para que as empresas possam ter estrutura-base para se manterem em meio às características perversas do mercado, e acreditem, isto não é o mais difícil, pois, como toda ciência que se adapta às mudanças de mercado, a contabilidade ainda tem muitos cenários a explorar.

Qual seria, então, o outro grande desafio que se apresenta?

Sem dúvida nenhuma, é a agilidade de transformar aquelas ferramentas mais complexas, disponíveis a todo tipo de entidades, independentemente de tamanho, natureza ou valor. Sim, o custo da informação ainda é fator limitante para o mundo dos negócios, principalmente para pequenas e médias empresas, justamente aquelas que mais têm dificuldade em se manter em meio a tempos difíceis.



editora uenp

atendimento.editora@uenp.edu.br

Corpo Editorial: Anney T. Giordani; Diná T. Brito; Priscila A. B. F. Pires; Raquel Gamero e Thiago A. Valente.